

Cliente: Laboratório Richet	
Veículo: Site Super Informado	Data: 11/03/2015
Colunas/Editoria: Saúde Variedades	Pag(s):



Teste rápido para diagnóstico da Malária



O Laboratório Richet, no Rio de Janeiro, acaba de disponibilizar o teste rápido para diagnóstico da Malária. Realizado através da pesquisa proteínas do Plasmodium, protozoário causador da doença, no sangue, o exame não exige preparo especial, é realizado com apenas um tubo

de coleta e o resultado sai no mesmo dia. Apesar de ter sido considerada erradicada do Rio desde 1968, o estado registrou nos últimos meses 17 casos de Malária, de acordo com a Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental da Secretaria de Estado de Saúde.

Os sintomas mais comuns da doença são febre alta, calafrios intensos que se alternam com ondas de calor e sudorese abundante, dor de cabeça e no corpo, falta de apetite, pele amarelada e cansaço. Dependendo do tipo de Malária, esses sintomas se repetem a cada dois ou três dias. Existem quatro espécies de Plasmodium; três deles afetam o homem: Plasmodium vivax, Plasmodium falciparum e Plasmodium malariae, sendo que os dois primeiros são os mais comuns no Brasil. O tratamento varia de acordo com o tipo de Plasmodium encontrado, e pode ser mais ou menos agressivo. "Apenas o exame de sangue consegue identifica-los, por isso a importância de se realizar o teste", destaca Helio Magarinos Torres Filho, diretor médico do Laboratório Richet.

A Malária é considerada uma doença de climas tropicais e subtropicais. Seu vetor é o mosquito Anopheles. O contágio normalmente acontece quando a fêmea do mosquito pica uma pessoa infectada, carrega o Plasmodium e, em seguida, pica outra pessoa. Após a picada, o parasita leva aproximadamente 30 minutos para chegar ao fígado, onde se multiplica nas células hepáticas, faz com que elas explodam e ele consiga se dissipar na corrente sanguínea. O período de incubação do parasita no organismo varia de acordo com o tipo de Malária, podendo ir de uma semana até um mês, a partir do dia da picada.

No Brasil a recomendação é que a pessoa diagnosticada com a Malária procure um dos centros de referência em tratamento da doença, como o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz). Em caso de dúvidas, o Laboratório de Pesquisa em Malária do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) disponibilizou o Malária-Fone, uma linha exclusiva para fornecimento de informações sobre a doença. A linha funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, mas em caso de emergência médica, pode ser acionado 24h. O número é: (21) 99988-0113.

O Richet tem atualmente seis unidades no Rio de Janeiro: na Barra da Tijuca, em Botafogo, no Centro, em Copacabana, em Ipanema e na Tijuca. Mais informações sobre o teste rápido para Malária e endereço das unidades estão disponíveis no site www.richet.com.br ou pelo telefone (21) 3184-3000.